



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	PERDAS E LUTOS NO PROCESSO DE MATERNAGEM		
Autores:	Ketlin Aline Felden Soares Manuela Da Silva Weber Isabel Stefany Dei Svaldi Cristiane Saueressig Camilo Darsie Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A maternagem é um processo de desenvolvimento na construção de vínculos e afetos do (a) cuidador (a) com a criança, manifestada pelo acolhimento emocional, que vai além das suas necessidades físicas. Situações que envolvem sentimentos de perda e luto no processo de maternagem são complexas e emocionalmente intensas, abrangendo diferentes aspectos da experiência de ser cuidador ou cuidadora durante esse período. Objetivo: Refletir sobre aspectos que envolvem perdas e lutos no processo de maternagem. Metodologia: Ensaio reflexivo, desenvolvido a partir de vivências e discussões de integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde - Equidade). O programa iniciou suas atividades em maio de 2024, em parceria da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) com a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul/RS. O grupo tutorial 3 do PET envolve discussões, estudos e atividades acerca do processo de maternagem e de pessoas que gestam. Principais resultados: A maternagem pode envolver várias formas de perda e luto. Maternar, além de um ato altruísta, também é experienciar o luto decorrente do filho idealizado tanto pela sociedade quanto pela mãe ou pai, dessa forma, quando a realidade não corresponde a essa imagem, podem ocorrer sentimentos de fracasso. Os processos que advêm da adaptação à nova rotina, mudanças corporais, desavenças no relacionamento com a (o) parceira (o), problemas na carreira profissional e dificuldades no aporte financeiro, podem tornar-se possíveis obstáculos e contribuir para desencadear sentimentos de desgosto e aflição. No contexto da adoção, as mães e os pais</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

biológicos (as) podem sentir a perda de um filho entregue para adoção e as mães e os pais adotivos (as) podem lidar com o luto pelas experiências que não tiveram com o filho nos primeiros momentos ou anos de vida. Também precisa ser considerado que a transição para as etapas que envolvem o processo de maternagem pode resultar em sensação de perda de identidade pessoal, independência, carreira ou momentos de lazer. Ressalta-se também que a maternagem pode envolver incertezas e, muitas vezes, mães e pais podem vivenciar sentimentos de perda de controle sobre suas vidas e sobre a saúde e o bem-estar de seus filhos. Para uma melhor adaptação ao filho (a), existe no Brasil a licença maternidade, que assegura o direito de 120 dias para o afastamento da trabalhadora após dar à luz, válido também para os pais que adotam. Porém, esse tempo nem sempre é o suficiente e a partir disso, no início de 2024, foi estipulado a possibilidade de 180 dias de licença maternidade e o compartilhamento de 60 dias com o pai da criança, proporcionando para ambas as partes, maior tempo para essa adaptação. Ainda, é importante destacar que a rede de apoio familiar e multiprofissional é de suma importância, das mais diversas situações decorrentes desse processo longo e cansativo, afetando os cuidadores e a criança. **Conclusão:** Novos sentimentos que envolvem perdas e lutos podem ser despertados ao longo do processo de maternagem, mostrando-se crucial uma rede de apoio bem estruturada, tanto familiar quanto multiprofissional para auxiliar nas mais variadas situações que envolvem esses processos. A sociedade em geral precisa estar atenta para essas situações, no sentido de acolher as famílias que passam por esses processos, assim como, a temática precisa de visibilidade, respeito, consideração e políticas públicas que fortaleçam a rede de apoio.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/drive/folders/1m1MQch-k5V3T-9wyiErUw4dDBSxLOEok?usp=drive_link